



TRÍDUO PASCAL

CELEBRAR EM FAMÍLIA

SÁBADO SANTO – VIGÍLIA PASCAL

11 DE ABRIL DE 2020

O que celebramos?

A Vigília Pascal é o ponto alto de todo o ano litúrgico, a celebração mais importante na vida do cristão. Cristo ressurgiu da morte. O Pai o salvou e glorificou. Cristo é o novo Adão: com ele começa a recriação do mundo. Cristo é o novo Moisés: ele liberta o povo de todas as escravidões, rumo à Terra Prometida, onde o povo inicia uma nova experiência, uma vida em liberdade e fraternidade, baseada na Aliança com Deus.

A Vigília Pascal é festa de vigília na espera da luz. O círio pascal é símbolo do Cristo Ressuscitado que vence as trevas com a sua luz. Saímos da noite, da escuridão, e alcançamos a aurora, o novo dia: "Vigiemos, irmãos caríssimos! [...] Esta noite santa inaugura a solenidade da Páscoa! [...] Nossa fé nos dá esta esperança que, com a Igreja inteira, sobre toda a face da terra, nós não seremos mais surpreendidos pela noite, quando o Senhor voltar! [...] Pois, para nós cristãos, viver não é outra coisa que vigiar. E vigiar é abrir-se à vida" (Santo Agostinho)..

A Vigília Pascal é festa batismal; é momento de incorporação de novos membros no Corpo de Cristo e renovação das promessas batismais de quem já foi batizado. Pelo batismo, atravessamos as águas do Mar Vermelho e participamos do mistério pascal de Jesus Cristo. Pelo batismo morremos e ressuscitamos com ele. Mergulhar na água é querer afogar toda a maldade; ressurgir da água é começar uma vida nova, em Cristo. É início de uma vida renovada, no Espírito de Jesus..

(Livro “Preparando a Páscoa”, Ione Buyst. Ed. Paulinas, 3ª edição – 2011. Pág. 78 e 79)

Orientações:

- Esta celebração deve ser celebrada na noite do sábado;

- Escolha em sua casa um local adequado para celebrar e rezar juntos. Prepare sua Bíblia com o texto a ser proclamado, um crucifixo, uma imagem ou ícone de Nossa Senhora.
- Providencie, se possível, velas para todos da família. Também uma vela maior, enfeitada com flores, para ser colocada no centro da mesa e uma vasilha com água;
- Escolha quem irá fazer o “Dirigente (D)” da celebração: pode ser o pai ou mãe e quem fará as leituras (L). Na letra (T) todos rezam ou cantam juntos.
- Convidar a todos os membros da família a se arrumarem para uma festa, como quem acolhe em casa o convidado mais importante da vida.
- A celebração pode terminar com um jantar festivo;

CELEBRAÇÃO DA VIGÍLIA PASCAL NA NOITE SANTA

O SENHOR NOS REÚNE

Refrão Meditativo:

**T.: Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra
Inunda meu ser, permanece em nós.**

Ou

**O Senhor é minha luz, Ele é minha salvação.
Que poderei temer? Deus minha proteção!**

Liturgia da Luz:

D.: Nesta noite santa, toda a Igreja celebra a travessia que Jesus fez da morte para a vida. Por isso, estamos aqui reunidos em vigília e oração. Vamos ouvir a Palavra de Deus para comemorar a Páscoa de Jesus e para participar com ele da Ressurreição. Invoquemos a bênção de Deus para essa luz que acendemos como sinal dos nossos bons desejos.

A dona da casa, ou outra pessoa, acende a luz da grande vela sobre a mesa, enquanto se pronuncia a seguinte oração:

D.: Ó Deus, fonte de toda luz, reunidos aqui, nesta Noite Santa, te louvamos por essa luz que nos ilumina. Que a festa da Páscoa, acenda em nós a luz de Jesus. Que o clarão dessa luz ilumine as nossas trevas e nos ajude a atravessar toda escuridão da vida. Por Cristo, nosso Senhor!

T.: Amém.

Caso todos tenham sua vela, cada um acende a sua na grande vela. Se houver só a grande vela, quem a acendeu a ergue diante de todos.

D.: Diante desta luz que nos ilumina, cantemos a Proclamação da Páscoa, celebrando as maravilhas que Deus fez por nós.

Canto: *(Melodia: Vós sois o caminho a verdade e a vida)*

***Vós sois luz da vida,
que nos ilumina,
O Clarão da glória,
do Pai resplendor!***

1. Exulte toda terra
E os anjos lá no céu,
Os vivos deste mundo
E até quem feneceu!

2. Se alegre a natureza
Que Cristo renovou
Pois nesta noite linda
Jesus ressuscitou!

3. Convosco esteja o Cristo
Em nossa casa está!
Os corações ao alto,
A Deus vamos louvar!

4. Ao Pai de amor, cantemos!
Faz bem agradecer.
Pois quem louvor eleva,
Cumpru um bom dever!

5. Foi nesta noite Santa
Que o Cristo então venceu:
as trevas da maldade
iluminando os seus!

6. Quem mais viu este feito
Quem pode então dizer
Senão a noite santa
Que viu Jesus vencer!

7. O próprio Adão exulta
Ao ver a luz brilhar,
E da antiga culpa,
Os males restaurar!

8. Ó noite verdadeira
Que o círio reacendeu
Coluna luminosa
À frente dos hebreus!

9. Na graça desta noite,
Em cantos de louvor,
A tua Igreja canta:
Jesus ressuscitou!

10. Exulte todo mundo,
Ao brilho desta luz
Que Deus em nós acende
E entre nós reluz!

A VOSSA PALAVRA É A LUZ DOS NOSSOS PASSOS

D.: Vamos ouvir a Palavra de Deus, que nos mostra como o Senhor, desde todo sempre, preparou para nós esta noite santa!

Primeira Leitura:

(Gn 1,1.26-28.31)

A Criação do homem e da Mulher

L.: Leitura do Livro do Gênesis. No princípio, Deus criou o céu e a terra. E Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra”. E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra”. E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus.

Salmo:

**T.: Enviai o vosso Espírito, Senhor,
e da terra toda a face renovai.**

L.: Bendize, ó minha alma, ao Senhor!
Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande!
De majestade e esplendor vos revestis
e de luz vos envolveis como num manto.

L.: A terra vós firmastes em suas bases,
ficará firme pelos séculos sem fim;
os mares a cobriam como um manto,
e as águas envolviam as montanhas.

L.: Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes
que passam serpeando entre as montanhas;
às suas margens vêm morar os passarinhos,
entre os ramos eles erguem o seu canto.

L.: De vossa casa as montanhas irrigais,
com vossos frutos saciais a terra inteira;
fazeis crescer os verdes pastos para o gado
e as plantas que são úteis para o homem.

L.: Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras,
e que sabedoria em todas elas!
Encheu-se a terra com as vossas criaturas!
Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

D.: Ó Deus da vida, os céus proclamam a glória do teu nome e a terra exulta, cheia das maravilhas que tu criaste. Sejas bendito pela Páscoa de Jesus Cristo, que sendo maior que a obra da criação, é o verdadeiro princípio de tudo. Dá-nos a graça de sempre recomeçar, na força da ressurreição do teu amado Filho, que contigo vive e reina para sempre.

T.: Amém!

Segunda Leitura:

(Ex 14,15-16.21-23.26-29)

A passagem do Mar Vermelho

L.: Leitura do Livro do Êxodo. Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar”. Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. Então os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. Os egípcios puseram-se a persegui-los, e todos os cavalos do faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros”. Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição a Israel. Não escapou um só. Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

Ex 15,1-2.3-4.5-6.11.7-18 (R 1a)

T.: Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!

L.: Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória:
precipitou no mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro!
O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar,
pois foi ele neste dia para mim libertação!
Ele é meu Deus e o louvarei. Deus de meu pai, e o honrarei.

L.: O Senhor é um Deus guerreiro
o seu nome é "Onipotente":
Os soldados e os carros do Faraó jogou no mar,
seus melhores capitães afogou no mar Vermelho,

L.: Afundaram como pedras e as ondas os cobriram.
Ó Senhor, o vosso braço é duma força insuperável!
Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos!

L.: Vosso povo levareis e o plantareis em vosso Monte,
no lugar que preparastes para a vossa habitação,
no Santuário construído pelas vossas próprias mãos.
O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos!

D.: Ó Deus, como outrora tiraste teu povo do Egito e o conduziste à terra da tua aliança, hoje nos fazes renascer pelas águas do Batismo. Que a humanidade toda experimente a força amorosa do teu coração que sempre se manifesta atento aos nossos clamores e nos chama a ultrapassar as barreiras que nos separam da tua benção. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Hino do Louvor:

D.: Nesta noite santa, em que recordamos a libertação de toda a humanidade em Jesus Cristo, adoremos a Deus, cantando o nosso hino de louvor:

1) Glória a Deus nos altos céus,
paz na terra a seus amados.
A vós louvam, Rei celeste,
os que foram libertados!

Glória a Deus lá nos céus e paz aos seus, amém! (2x)

2) Deus e Pai nós vos louvamos,
adoramos, bendizemos.
Damos glória ao vosso nome,
vossos dons agradecemos!

3) Senhor nosso Jesus Cristo,
Unigênito do Pai.
Vós, de Deus Cordeiro santo,
nossas culpas perdoai!

4) Vós que estais junto do Pai,
como nosso intercessor.
Acolhei nossos pedidos,
atendei nosso clamor!

5) Vós somente sois o Santo,
o Altíssimo Senhor.
Com o Espírito Divino,
de Deus Pai no esplendor!

D.: Ó Deus da vida, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, renova em todas as Igrejas a alegria de sermos teus filhos e tuas filhas, para que, mergulhados nesta festa de Páscoa, vivamos consagrados ao teu serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

Terceira Leitura:

(Rm 6,3-5)

O Batismo gera em nós identidade com Cristo

L.: Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus.

Canto do Aleluia:

T.: Irmãos, minhas irmãs, vamos cantar, aleluia!

Pois renasceu, mais uma vez a criação das mãos de Deus!

Irmãos, minhas irmãs, vamos cantar, aleluia! aleluia, aleluia!

EVANGELHO:

L.: Do Evangelho segundo Mateus

(Mt 28,1-10)

L.: Depois do sábado, ao amanhecer do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. De repente, houve um grande tremor de terra: o anjo do Senhor desceu do céu e, aproximando-se, retirou a pedra e sentou-se nela. Sua aparência era como um relâmpago, e suas vestes eram brancas como a neve. Os guardas ficaram com tanto medo do anjo, que tremeram, e ficaram como mortos. Então o anjo disse às mulheres: “Não tendes medo! Sei que procurais Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui! Ressuscitou, como havia dito! Vinde ver o lugar em que ele estava. Ide depressa contar aos discípulos que ele ressuscitou dos mortos, e que vai à vossa frente para a Galileia. Lá vós o vereis. É o que tenho a dizer-vos”. As mulheres partiram depressa do sepulcro. Estavam com medo, mas correram com grande alegria, para dar a notícia aos discípulos. De repente, Jesus foi ao encontro delas, e disse: “Alegrai-vos!” As mulheres aproximaram-se, e prostraram-se diante de Jesus, abraçando seus pés: Então Jesus disse a elas: “Não tendes medo. Ide anunciar aos meus irmãos que se dirijam para a Galileia. Lá eles me verão”. Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor.

(Pequeno momento de silêncio, meditação ou partilha da Palavra)

Algumas pistas que podem ajudar na reflexão:

- *A Vigília Pascal é o ponto alto de todo o Ano Litúrgico. Nela celebramos a ressurreição de Jesus. Com essa vigília proclamamos que Jesus venceu a morte na cruz e a morte de toda a humanidade, abrindo para nós um caminho de vida e felicidade plena. Com a ressurreição, o Pai aprova e diz um grande SIM a seu Filho, que realizou inteiramente a sua vontade.*
- *Pelo batismo, fomos incorporados a Cristo: nele a nossa humanidade foi reconciliada com Deus. Também celebramos essa vigília, para recordar que a nossa vinculação a Jesus nasce de sua morte e ressurreição.*
- *Na antiguidade, a vigília era também o dia da iniciação sacramental daqueles que iriam fazer parte da família cristã, por isso o seu caráter batismal é tão marcante.*
- *Neste ano, em particular, o mundo foi confrontado com a pandemia do Coronavírus. Não pudemos sair de nossas casas para celebrar a páscoa de Jesus em nossas comunidades, mas fomos convidados a celebrar no aconchego da família, onde fazemos as nossas experiências de relações humanas mais fundamentais e profundas.*
- *Os nossos lares e as nossas famílias são os eixos existenciais que nos sustentam. Na Bíblia, esses “lugares-eixo” que dão sustento à vida das pessoas são chamados de muitos nomes: “jardim do Éden”, “terra prometida”, “Reino de Deus”, “Reino dos céus”. Hoje, ouvimos que as discípulas de Jesus foram ao túmulo. Lá encontraram o anjo que afirmou: “ele não está aqui, pois ressuscitou. Vocês devem ir para a Galileia, atrás dele, pois ele foi na frente”. A Galileia é a terra de Jesus, onde tudo começou. Galileia é um nome próximo da experiência mais familiar de todos os discípulos e discípulas de Jesus. Na ressurreição eles também fizeram essa experiência de retorno ao lar.*
- *A Galileia é o ponto de encontro do Ressuscitado com os seus discípulos. Jesus ressuscitou e desejou se manifestar no berço da vida cotidiana.*
- *Hoje, celebrando a Páscoa em nossa casa – a maior festa dos cristãos – temos a oportunidade de retornar para as nossas Galileias, nosso lugar de recomeço: nosso jardim do Éden, nossa terra prometida. Não estariam o evangelho e a situação que vivemos nos dizendo que a nossa casa é o lugar de experimentar a ressurreição de Jesus?*
- *É aqui que Jesus quis se encontrar conosco para fortalecer a nossa esperança, para nos devolver o ânimo e para nos ajudar a recomeçar com a força da sua ressurreição.*
- *A páscoa de Jesus nos devolveu para a nossa essência mais profunda, para a nossa verdade mais limpa, para o lugar que nos faz recomeçar sempre. Os nossos lares, onde a nossa vida mais comum nos devolve a nós mesmos, coincide hoje com a ressurreição de Jesus que faz de nós filhos e filhas de Deus.*

LITURGIA BATISMAL

D.: Peça-mos a Deus a bênção sobre a água, pela qual vamos recordar o nosso batismo, aquele sacramento que nos tornou filhos e filhas de Deus, membros da família cristã.

D.: Ó Deus, nós te bendizemos por esta água que criaste para fecundar a terra, lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Por ela libertaste o teu povo do cativeiro e aplacaste no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram uma nova aliança e, consagrada pelo Cristo no Jordão, criaste uma nova humanidade. Que esta água, recorde o nosso Batismo e nos faça participar da alegria da Ressurreição do vosso filho, Jesus Cristo, que convosco vive e reina. **T.: Amém!**

D.: Antes de fazer o gesto de recordação do nosso batismo, professemos a nossa fé:

T.: Creio em Deus Pai, todo poderoso...

O Dirigente, com um raminho asperge os participantes com a água da vasilha. Enquanto isso, pode-se cantar:

T.: Banhados em Cristo, somos uma nova criatura!

As coisas antigas já se passaram: somos nascidos de novo.

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Ao término quem dirige, conclui:

D.: Senhor, nosso Deus, a ressurreição de Jesus nos resgatou da escuridão para a luz, da morte para a vida. No Batismo nos tornamos teus filhos e filhas, Templos do teu Espírito, ungidos para fazer a tua vontade. Olha por nós, e concede-nos viver segundo a graça do teu Filho amado Jesus.

T.: Amém!

A DEUS SE ELEVA A NOSSA PRECE

Este momento pode ser realizado à mesa, caso se faça junto o jantar festivo. Se assim for, todos ajudam a preparar a mesa do jantar: uns estendem as toalhas, outros trazem os pratos e talheres, outros preparam os alimentos para serem servidos. Enquanto isso é feito, todos cantam:

**T.: Os cristãos tinham tudo em comum:
dividiam seus bens com alegria.**

**Deus espera que os dons de cada um,
se repartam com amor no dia a dia. (bis)**

D.: Nós te bendizemos, Senhor Pai Santo, pela ressurreição de Jesus que está presente entre nós, pelo Espírito Santo que nos une e por cada pessoa da nossa família.

T.: Nós te damos muitas graças, te pedimos, ó Senhor!

D.: Nós te bendizemos por esta vigília que hoje nos reúne, e te louvamos pelos alimentos que nos dás para nutrir os nossos corpos, para alegrar nosso coração e para fortalecer a nossa união.

T.: Nós te damos muitas graças, te pedimos, ó Senhor!

D.: Te pedimos, Senhor, pelas pessoas que passam fome, pelas pessoas hospitalizadas e pelos que estão trabalhando em favor dos doentes e em favor da nossa sociedade.

T.: Nós te damos muitas graças, te pedimos, ó Senhor!

D.: Abençoa, Senhor, todas as famílias, e conforta os corações tristes. Abençoa nosso lar e a cada um de nós: que o amor nos faça participar da vida plena de Jesus!

T.: Nós te damos muitas graças, te pedimos, ó Senhor!

D.: Abençoa, Senhor, o nosso Papa Francisco, o nosso bispo diocesano, e todos os ministros da nossa Igreja: os bispos, os padres, os diáconos, os catequistas, os ministros da liturgia, todas as pastorais, movimentos e grupos, os religiosos e as religiosas, e todos aqueles que sustentam a nossa comunidade com o seu trabalho. Abençoa todos os membros da nossa Igreja, em especial os da nossa comunidade.

T.: Nós te damos muitas graças, te pedimos, ó Senhor!

D.: Com a oração do nosso irmão Jesus, teu Filho amado, conduzidos pelo Espírito, rezamos juntos:

T.: Pai nosso...

INVOQUEMOS A BÊNÇÃO DO NOSSO DEUS

D.: Que Deus nos abençoe e nos guarde. **T.: Amém.**

D.: Que Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. **T.: Amém.**

D.: Que volte para nós o seu olhar e nos dê a paz. **T.: Amém.**

D.: Abençoe-nos, Deus misericordioso, Pai, Filho e Espírito Santo. **T.: Amém.**

Pode concluir-se com a seguinte antífona pascal mariana:

D.: Rainha dos céus, alegrai-vos. Aleluia!

T.: Porque Aquele que merecestes trazer em vosso seio. Aleluia!

D.: Ressuscitou como disse. Aleluia!

T.: Rogai a Deus por nós. Aleluia!

D.: Alegrai-vos e exultai, ó Virgem Maria. Aleluia!

T.: Porque o Senhor ressuscitou, verdadeiramente. Aleluia!

(Cada família poderá adaptar o esquema conforme as necessidades. Os cantos são sugestões podendo ser trocados por outros, levando em consideração o Tempo Pascal que começamos a viver).